

APOD NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA

Fábio Augusto Spina¹, Mário Sérgio Teixeira de Freitas²

¹ Mestre em Ensino de Ciências UTFPR/Departamento de Física/ Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica / facaaqui@yahoo.com.br

² UTFPR/Departamento de Física/ Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica/ msergio58@gmail.com

Resumo: *A simples atitude de elevar o olhar para contemplar o céu se distancia gradualmente da vida das pessoas: torna-se cada vez mais difícil perceber e compreender suas nuances diante, por exemplo, da poluição luminosa das cidades. Resgatar esse hábito pode trazer benefícios ao processo de ensino-aprendizagem pois a observação celeste é capaz de estimular a postura crítica, investigativa e reflexiva relacionadas à natureza e ao próprio ser. Diante deste contexto relata-se atividade de ensino de Astronomia desenvolvida com estudantes do 5º ano do ensino fundamental, que emprega ferramentas tecnológicas como meio para fomentar uma aprendizagem contextualizada e mais reflexiva desta ciência. Sua realização foi organizada em duas etapas: a primeira consistiu em analisar imagens astronômicas disponíveis no site APOD (Astronomy Picture of the Day). Para tanto foi apresentado um roteiro de estudo eletrônico, cujas etapas foram cumpridas totalmente em meio digital com o auxílio de um computador com acesso à internet e um editor de texto; na segunda etapa foram utilizados aplicativos para dispositivos móveis com o intuito de localizar no céu as estruturas analisadas na etapa anterior e ilustrar algumas características físicas, como sua posição no céu, distância, tamanho e brilho (reais e aparentes), dentre outros. Mediante a interação entre os aprendizes, a tecnologia e o conhecimento astronômico, esta atividade estimulou o processo de aprendizagem de forma lúdica, colaborativa, autônoma e duradoura. Ao incorporar TIC em sala de aula buscou-se um meio para mediar pressupostos da Teoria da Aprendizagem Significativa, proposta por Ausubel e colaboradores, e a Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky. Observou-se que o uso da tecnologia pode facilitar, tornar significativo e instigante o processo de aprendizagem e apropriação de termos específicos desta ciência, além de fomentar o questionamento de cunho científico e tecnológico inerente ao próprio processo de aprendizagem.*

Palavras-chave: APOD; TIC; Aprendizagem Significativa; Zona de Desenvolvimento proximal.